NUM.º 27 Quinta-feira 17 de Janeiro de 1895 2.º ANNO

O MICROBIO

Semanario de caricaturas

Redactores artisticos: CELSO HERMINIO E AUGUSTUS
REDACTOR LITTERARIO: TITAN

N.º AVULSO
20 RÉIS

Oito dias depois da publicação
50 RÉIS

ASSIGNATURAS
CONTINENTE E ILHAS
Anno..... 1$000
Semestre..... $500
Trimestre..... $250
AFRICA
Anno..... 2$000
PAIZES FÓRA DA CONVENÇÃO POSTAL
Anno..... 4$500
BRAZIL
Anno..... 10$000
ANNUNCIOS
Linha..... 20
Repetidos, por contracto.

EXPEDIENTE
Os assi[illegible] receberão O MICR[illegible] neira expe- [illegible] portanto, 4 [illegible] al ser posto á [illegible] ondencia deve [illegible] dministrador
[illegible]SCO MACHADO
Rua dos Correeiros, 110, 2.º
(Travessa da Palha)
LISBOA

GAMBISTA GESTA
73, R. do Arsenal, 73
LOTERIA DE 15:000$000 RÉIS
A 17 DE JANEIRO
Grande sortimento de bilhetes, meios, decimos e cautellas de todos os preços.

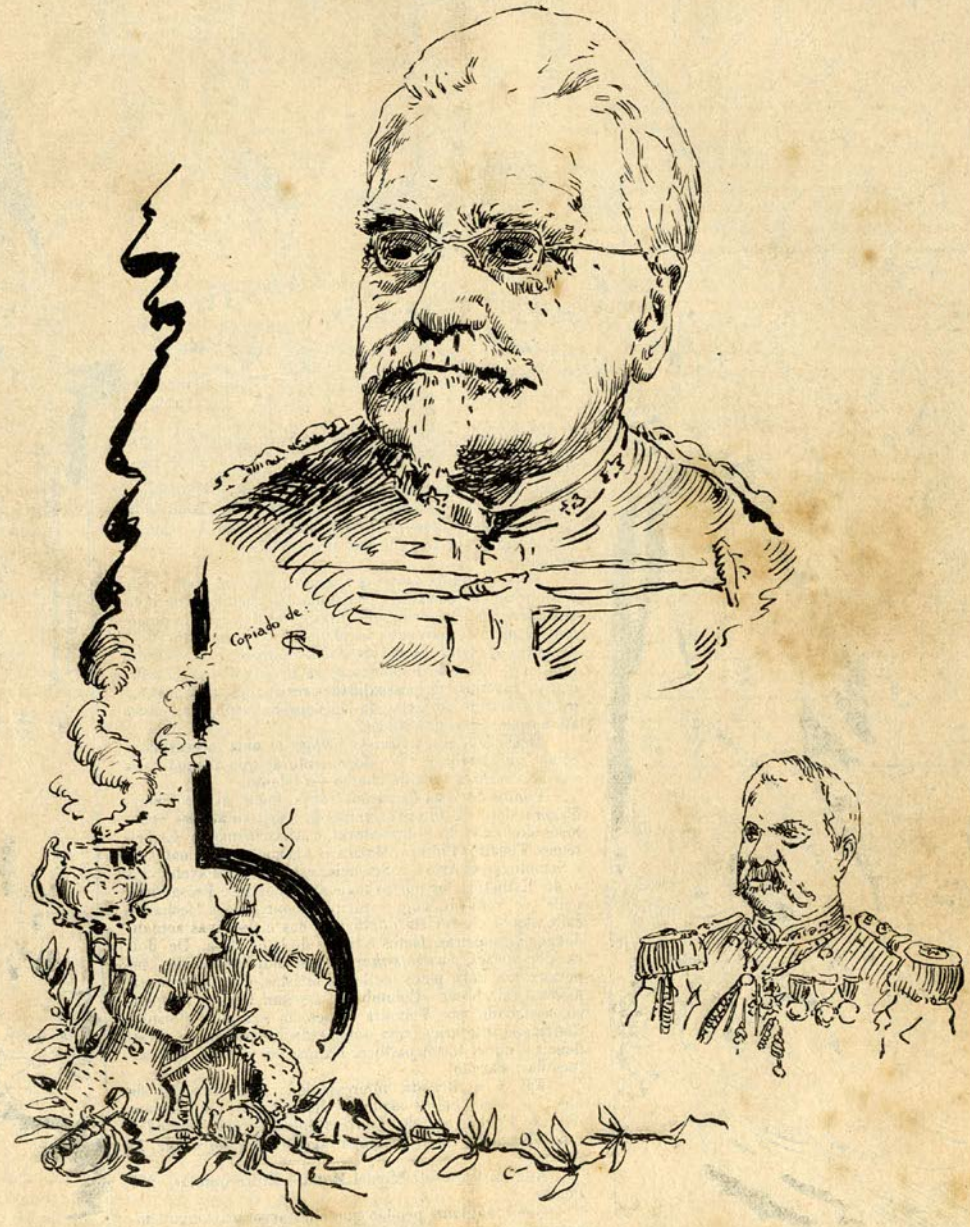
Consultorio de agronomia e Veterinaria
N'este consultorio tratam-se todos os negocios referentes á agricultura. Encarrega-se do fornecimento de quaesquer quantidades de plantas de videiras americanas, das melhores castas conhecidas, da replantação de vinhas, enxertias, tratamentos, machinas agricolas, analyse de terras, adubos, etc., bem como de toda a sorte de construcções.
Preços de tabella os mais resumidos.
Toda a correspondencia deve ser dirigida a Duarte Figueiredo
R. do Poço dos Negros, 13, 1.º ou R. dos Correeiros, 233, 2.º D.
LISBOA

103 JOAO BARREIROS
OURIVES
Compra e vende objectos de ouro e prata e pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e aço.
Concertos e encommendas
RUA AUREA 103

PHOTOGRAPHIA DE LISBOA
R. de D. Pedro V, n.º 70
(em frente da rua da Rosa)
Especialidade em retratos de creanças
Photographias em todos os generos
Promptidão nos trabalhos e bella execução artistica
R. de D. Pedro V, n.º 70 (em frente da rua da Rosa)
LISBOA

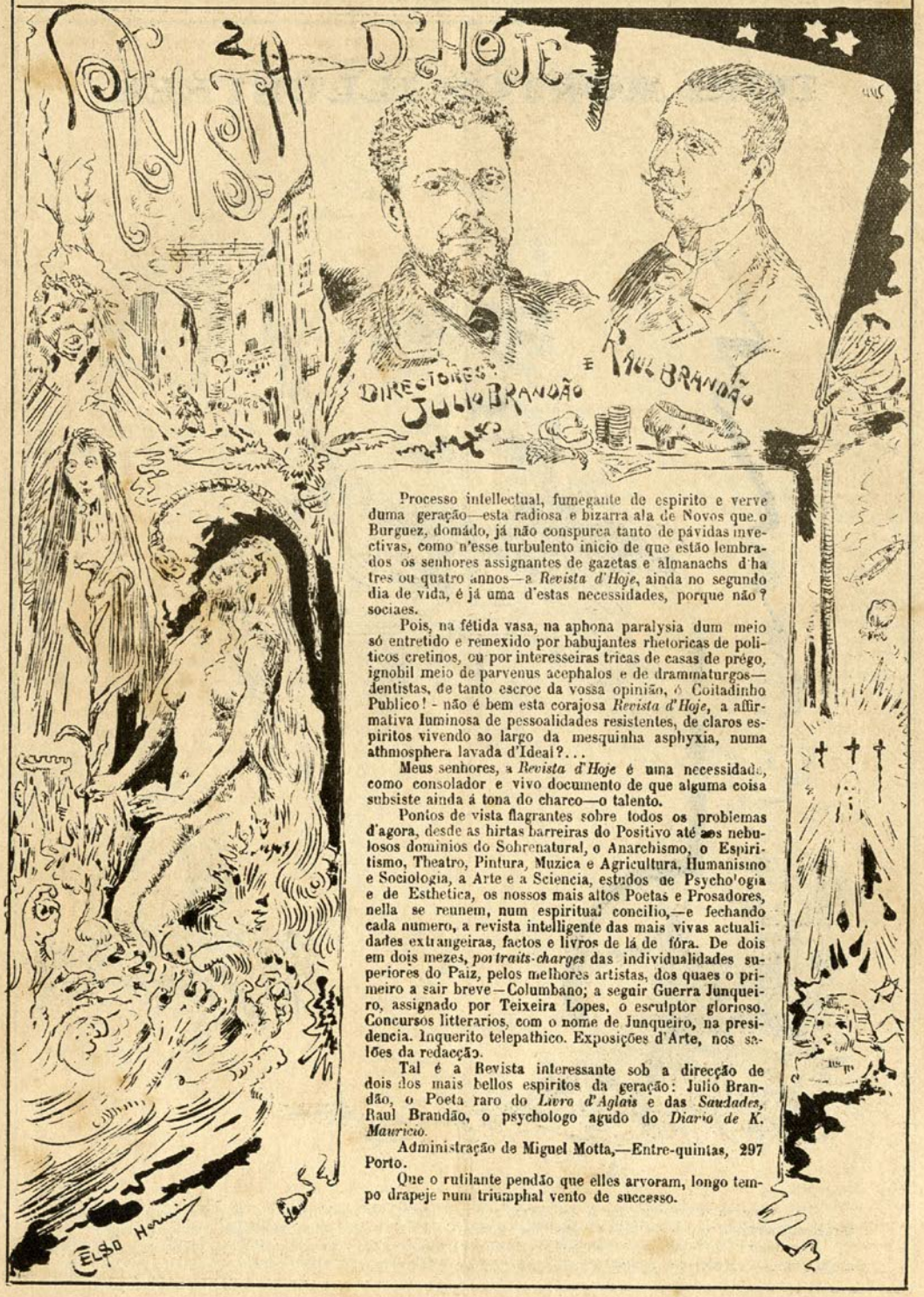
O MICROBIO Acaba d'installar definitivamente os seus escriptorios na **Travessa da Espera n. 53, rez-do-chão,** para onde deve ser remettida toda a correspondencia relativa tanto aos serviços de redacção como de administração.

DOIS MORTOS ILLUSTRES



Para em tudo se evidenciar a *derrocada*, até os caracteres mais probos e os mais pujantes talentos vão desapparecendo todos os dias — hoje uns, amanhã outros, quando não aos dois simultaneamente.

Em terra onde os homens honrados vão cada dia escasseando mais e os politicos intelligentes e probos são tão raros — a morte dos generaes João Chrysostomo e Moreira, são duas perdas de sentir e para lamentar.



Processo intellectual, fumegante de espirito e verve duma geração—esta radiosa e bizarra ala de Novos que o Burguez, domádo, já não conspurca tanto de pávidas invectivas, como n'esse turbulento inicio de que estão lembrados os senhores assignantes de gazetas e almanachs d'ha tres ou quatro annos—a *Revista d'Hoje*, ainda no segundo dia de vida, é já uma d'estas necessidades, porque não? sociaes.

Pois, na fétida vasa, na aphona paralysia dum meio só entretido e remexido por babujantes rhetoricas de politicos cretinos, ou por interesseiras tricas de casas de prégo, ignobil meio de parvenus acephalos e de drammaturgos—dentistas, de tanto escroc da vossa opinião, ó Coitadinho Publico! - não é bem esta corajosa *Revista d'Hoje*, a affirmativa luminosa de pessoalidades resistentes, de claros espiritos vivendo ao largo da mesquinha asphyxia, numa athmosphera lavada d'Ideal?...

Meus senhores, a *Revista d'Hoje* é uma necessidade, como consolador e vivo documento de que alguma coisa subsiste ainda á tona do charco—o talento.

Pontos de vista flagrantes sobre todos os problemas d'agora, desde as hirtas barreiras do Positivo até aos nebulosos dominios do Sobrenatural, o Anarchismo, o Espiritismo, Theatro, Pintura, Muzica e Agricultura, Humanismo e Sociologia, a Arte e a Sciencia, estudos de Psychologia e de Esthetica, os nossos mais altos Poetas e Prosadores, nella se reunem, num espiritual concilio,—e fechando cada numero, a revista intelligente das mais vivas actualidades extrangeiras, factos e livros de lá de fóra. De dois em dois mezes, *portraits-charges* das individualidades superiores do Paiz, pelos melhores artistas, dos quaes o primeiro a sair breve—Columbano; a seguir Guerra Junqueiro, assignado por Teixeira Lopes, o esculptor glorioso. Concursos litterarios, com o nome de Junqueiro, na presidencia. Inquerito telepathico. Exposições d'Arte, nos salões da redacção.

Tal é a Revista interessante sob a direcção de dois dos mais bellos espiritos da geração: Julio Brandão, o Poeta raro do *Livro d'Aglais* e das *Saudades*, Raul Brandão, o psychologo agudo do *Diario de K. Mauricio*.

Administração de Miguel Motta,—Entre-quintas, 297 Porto.

Que o rutilante pendão que elles arvoram, longo tempo drapeje num triumphal vento de successo.

Por *alegre* de nome, como nos sahiu triste a nossa ultima *chronica!*

Graças que o facto não se repetirá d'esta vez, em que todos nós cá em casa respiramos alegria, satisfação e prazer!

E o caso não é para menos.

Os successos moldados no espirito dos nossos intuitos dissolventes a precipitarem-se; a *caranguejola* a desfazer-se por si; mais infeliz ainda que o proprio rei Simão da *Mascotte*, o governo, a cada movimento a sentir-se mais illaqueado pela *macaca* que se lhe agarrou ás costas como uma ostra, como uma sanguesuga — porém ostra bemdita, sanguesuga providencial!

A propria coadjuvação... *immoral* (que não pode prestar coadjuvação *moral*, quem de ha muito deu com a moralidade em vasa-barris...) do heroe de S. Roque lhe foi fallaz.

De defensor officioso volta-se o *Popular* em inimigo official do governo, e eil-o que o não poupa deixando-o a escorrer sangue, n'uma verrina cerrada de penna maleavel desde o soborno á *chantage*, mas que em terra de patifes ainda gosa pelo menos do prestigio da... navalha de ponta e mola.

O principal desastre de semana, porém, não foi a reviravolta marianacea, que nem sequer teve o dom de impressionar ninguem, tão habituados andam todos já a taes reviravoltas...

O caso palpitante foi a absolvição, aliaz por demais esperada, de Augusto de Castilho e seus companheiros de carcere—pelo que ella representa politicamente e sob o ponto de vista moral.

Politicamente é a suprema errata á suspeição infame posta nos labios da corôa pelo gabinete tão subserviente nos seus actos e praticas, como honrados e valentes foram os pseudo-reus em todo o integro desempenho da espinhosa commissão de que tão brilhantemente se desincumbiram.

Se o *em regra*, desde o primeiro dia, não houvera sido *borrado* (é o termo) da consciencia de todos os homens do bem, pelo simples impulso da justiça e da sympathia que a todos inspira a briosa corporação que a phrase pretendia enodoar, ahi estava agora feito em pedaços pelo veridictum d'um venerando tribunal!

Isto é, um jury composto de homens honrados, acaba de desmentir publicamente, officialmente e juridicamente uma affirmativa politica do governo...

E o governo... fica!!!

Debaixo do ponto de vista moral a lição não é menos significativa e de attender.

Apezar de toda a pressão das instancias superiores, apezar dos delictos provados de truncagem de documentos, falsificações de datas e outras, que fariam o renome de um Mineiro, e constituem por decerto uma das mais *gloriosas* paginas da historia não menos *gloriosa* dos *archi-gloriosos* dictadores da actualidade—os reus foram absolvidos!

Uma instituição, pois, sobrenada no diluvio geral—a da Justiça!

E esta ideia por mais que deva constituir pesadello para o governo que tão fóra anda da lei e dos seus preceitos—é soberanamente consoladora para aquelles que, descrendo de tudo, ainda uma que outra vez, são agradavelmente surprehendidos por estes tão raros quão apreciaveis testemunhos de independencia e acatamento aos principios da dignidade, prestados por funccionarios integros e caracteres inquebrantaveis na justa applicação do premio aos que o merecem e do castigo aos que n'elle incorrem.

D'onde resultou a absolvição dos reus e a condemnação do governo.

D'onde surdiu para este, por mais forte que se julgue, por mais tyranno que se inculque, por mais comicamente façanhudo que se nos mostre, ter de engulir o mandado de prisão que ordenára fosse passado contra cinco valentes homens do mar, e para mais feito pedaços por um tribunal que teve a independencia bastante para lh'o rasgar na cara!

Na verdade encontrar ainda *d'esta gente*, entre *gente... d'esta*—é o cumulo da *macaca*...

A GRANDE APOTHEOSE

«Em regra, não... sempre!» — escrevemos nós ha mezes, quando, em documento official, o monarcha tentava lançar sobre a marinha de guerra portugueza esse miseravel labeu de suspeição que o Paiz inteiro repudiou com toda a hombridade emanante da confiança profunda e da sympathia arreigada que lhe inspira e tem inspirado sempre tão briosa corporação.

Com o Paiz e comnosco uma outra entidade — o conselho de guerra que acaba de julgar Augusto de Castilho e os seus companheiros no desfavor real — brada hoje: «Sempre!...»

Sempre, sim! Sempre valentes, sempre patriotas, sempre humanitarios, sempre portuguezes, finalmente!

Viva a marinha portugueza! Viva Augusto de Castilho!

Juisos temerarios!

Credo! Abrenuncio! Jesus!
Pois por ahi já não se ouve
Que, na reforma de truz,
Do Codigo Militar,
O artigo 69.º
Vae dar muito que falar!

Credo! Abrenuncio! Jesus!
Pois não ha quem diga já
Que, se o codigo introduz
Pena de morte, essa parte
Foi encaixadinha lá
Pelo feroz Malaparte!

Credo! Abrenuncio! Jesus!
Pois não chegam a affirmar
Que a ideia que o seduz
E' os sup'rior's em geral,
Fazer breve fusilar
E elle sair general!..

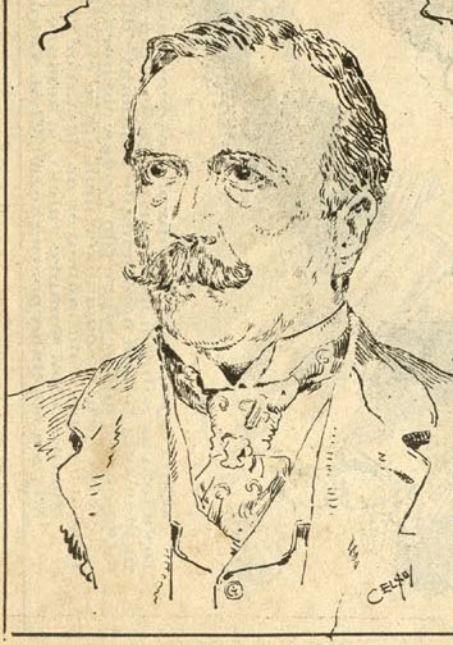
CELÉN

P'lo telegrapho...

Chega Castilho e, n'um prompto,
E' p'lo governo detido,
E p'ro Brazil transmittido
Do telegrapho p'lo trilho,
Este despacho emanante
Do mesmo governo... *forte*,
Mas sem juizo nem norte.
«Cá está preso Castilho!»

Tanta pressa, para agora
O mesmo governo ter
De p'ra lá mandar dizer:
«Castilho cá 'stá á solta...»
—E' bem feito!... Quem a lingua
Emprega em tal uso activo,
Por telegramma ou ao vivo,
Tem que lhe dar... *uma volta*...

THEATRO DA RUA DOS CONDES



Já no anterior numero nos referimos ao exito alcançado pela *Ignez de Castro* do nosso amigo Maximiliano de Azevedo, ao qual, agora, por occasião de sua festa, na 15.ª representação do drama, voltamos a endereçar os nossos cumprimentos effusivos e amistosos.

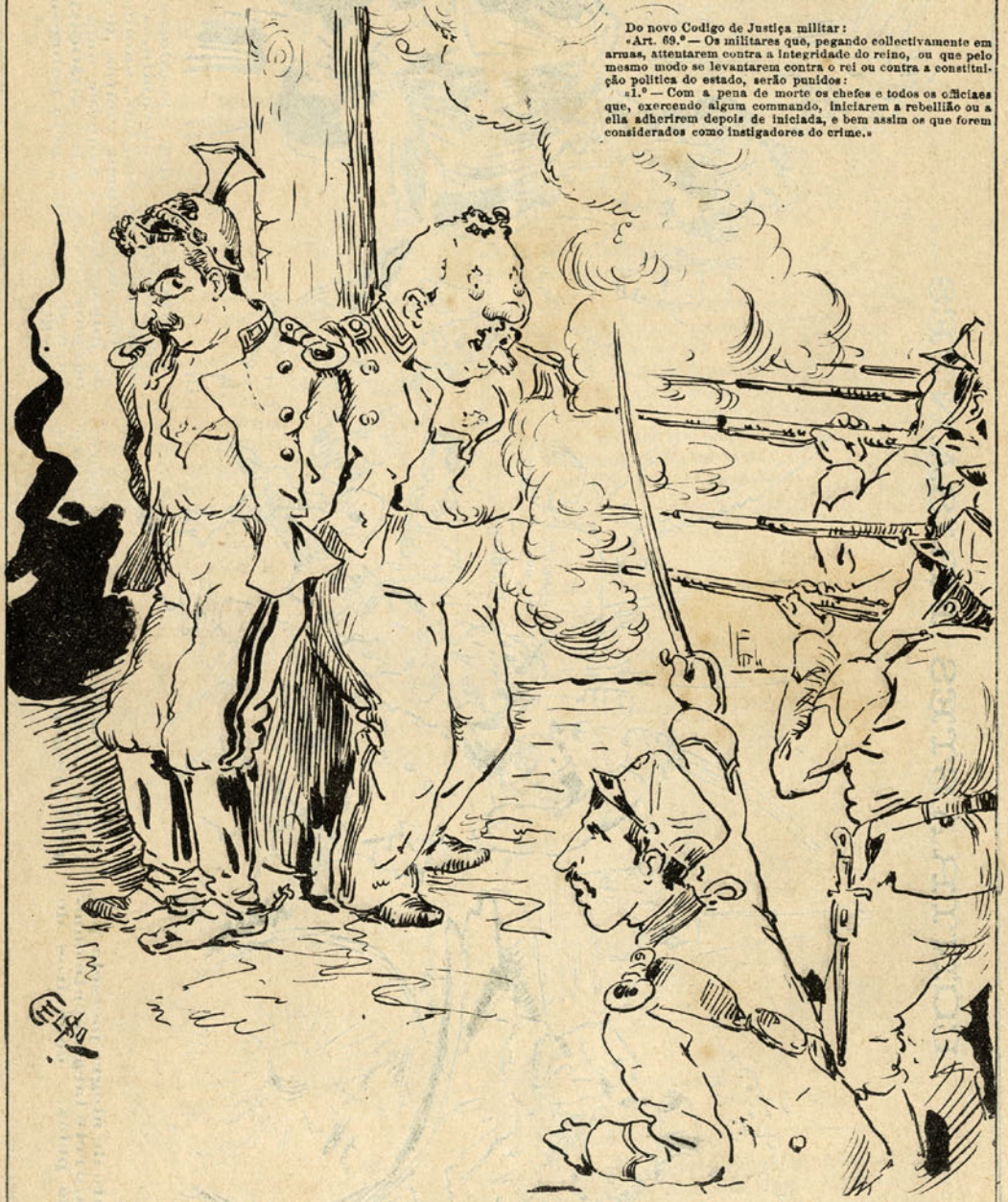
CONTRASTES FRISANTES...

Emquanto de alegre passeio pela Avenida, o rei é largamente cumprimentado pelos... cocheiros de praça

os operarios sem trabalho, isto é, o povo com fome, é espadeirado e preso pela policia em nome do rei!

O que vale é que a rainha, sempre caritativa e altruista, como aliás todas as rainhas, saindo do Leitão de comprar contos de réis de joias, não se esquece uma vez por outra d'entregar... 20$000 réis para distribuir... pela pobreza do paiz !!!

PRIMEIROS FUSILADOS



Do novo Codigo de Justiça militar:

«Art. 69.º — Os militares que, pegando collectivamente em armas, attentarem contra a integridade do reino, ou que pelo mesmo modo se levantarem contra o rei ou contra a constituição politica do estado, serão punidos:

«1.º — Com a pena de morte os chefes e todos os officiaes que, exercendo algum commando, iniciarem a rebellião ou a ella adherirem depois de iniciada, e bem assim os que forem considerados como instigadores do crime.»

Como ninguem poderá negar que os senhores ministros da guerra e da marinha sejam militares; e que ambos «attentaram contra a constituição politica do estado» pondo-se em dictadura, e se levantaram contra o rei «exautorando-o» «colletivamente» com os demais membros do governo, é claro que o art.º 69.º leva subscripto, e que deverão ser os dois illustres signatarios do proprio decreto, os primeiros fusilados... pelos restantes collegas que o assignam...

Tanto mais que não é caso novo na historia... Guilhotin que o diga, e um pouco tambem, Luiz XVI que com tanto carinho lhe aperfeiçoou o invento...

DEPOSITO DO VERDADEIRO GRANITO

E

ARMAZEM DE VINHOS

DE

JULIO VEIGA

80, Rua Nova da Trindade, 82

ANTIGO ARMAZEM DO MIGUEL

(Proximo ao theatro da Trindade)

Encontra-se n'este estabelecimento as especiaes bebidas, verdadeiro **granito estomacal, Perola de Portugal, Salva vidas, Polvora, vinhos de ginja e laranja, aguardentes d'Evora e ginja,** as quaes se recommendam pelo seu excellente fabrico.

Vinhos, cognacs, genebras, aguardentes, xaropes, licores de todas as qualidades, etc.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

(A PREÇOS RASOAVEIS)

80 — Rua Nova da Trindade — 82

LISBOA

Acaba de sahir do prélo o 14.º volume da bibliotheca de

PORTUGAL AGRICOLA:

ESTUDO DO FABRICO

E

CONSERVAÇÃO DO VINHO

POR

JOÃO DA MOTTA PREGO

AGRONOMO REPETIDOR DO INSTITUTO DE AGRONOMIA E VETERINARIA

Preço 600 réis

A' venda em todas as livrarias de Lisboa, Porto e Coimbra

Deposito geral: Companhia Centro Agricola Industrial, Rua do Arco do Bandeira, 27 — Lisboa.

CAMBIO, LOTERIAS

E

PAPEIS DE CREDITO

JOÃO VIERLING & C.ª

Ex-gerente da casa de cambio de Antonio Ignacio da Fonseca

44, Rua do Arsenal, 46

Esquina do Pelourinho, 1, 2, 3

(TELEPHONE N.º 611)

Compram e vendem pelos melhores preços do mercado libras, ouro portuguez e todas as moedas e notas extrangeiras.

Tambem negoceiam sobre inscripções e todos os papeis de credito que tenham cotação na bolsa, e descontam os juros internos e externos.

Têem sempre grande sortimento em bilhetes, decimos e cautellas de todas as loterias portuguezas.

GRANDES ATELIERS

Grande fabrica de carimbos de metal e borracha, sellos, balancés para marcar a branco e tinta, sinetes para lacre, roupa e tintas, chapas para portas e bilhetes, brazões em papeis, monogrammas e bilhetes, fazem-se todas as qualidades de gravuras em aço, metal, pedras finas, etc.

Atelier de **gravura em madeira**, retratos, paisagens, etc.

Lythographia e typographia a vapor, facturas, recibos, bilhetes, obras illustradas, rotulos, trabalhos a côres, lettras, memorandums e mais trabalhos em todos os generos para o commercio, industriaes e repartições, etc.

Estampagens em relevo de monogrammas, brazões, timbragens, etc.

Fabrica unica no paiz, onde se fabricam e nickelam vitesses, prensas, balancés, cunhagens, etc.

Papelaria, papeis superiores nacionaes e extrangeiros, objectos de escriptorio.

FREIRE — GRAVADOR

Séde — 158, 160, 162, 164, RUA DO OURO

Papelaria FREIRE-GRAVADOR e com as respectivas officinas de gravura. Fabrica de carimbos, timbragens, cunhagens. Lythographia, typographia a vapor.

AUGUSTO PINTO D'ARAUJO

PROPRIETARIO DA

Pede a V. Ex.ª a fineza de não comprar chapeu sem primeiro visitar o seu estabelecimento.

J. G. P. PAIVA

CIRURGIÃO DENTISTA

Approvado pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa, e premiado na Exposição de Bordeus de 1892

Rua da Assumpção, 103, 1.º

Faz sciente ao illustrado publico de Lisboa e clientes da provincia, que só garante os trabalhos feitos no seu consultorio, rua d'Assumpção, 103, 1.º, e que nunca esteve ligado nem tem annexação com pessoa alguma, como lhe consta se trata de persuadir o publico.

Editor, José Maria Baptista de Carvalho,—Typographia do Commercio, Rua Ivens, 50 — Lisboa.